

**Projeto Memória e História da Hanseníase no Brasil através de seus depoentes
(1960-2000)**

Ficha Técnica

Entrevistado: Jair Ferreira

Entrevistadoras: Laurinda Rosa Maciel e Maria Leide W. de Oliveira

Transcrição: Maria Lúcia dos Santos

Conferência de Fidelidade: 1ª Angélica Estanek Lourenço

2ª

Sumário: Angélica Estanek Lourenço

Revisão: Monique de Jesus Assunção

Data: 28 de Novembro de 2003

Local: Poços de Caldas/MG

Entrevista única

Fitas Gravadas: 2 fitas

Sumário – Jair Ferreira

Fita 1 – Lado A:

Lembrança da infância em Rio Grande, no Rio Grande do Sul e a origem familiar; formação escolar, a ida para Porto Alegre para finalizar o curso secundário no Colégio Júlio de Castilhos e para fazer o vestibular; a opção pela Medicina e a ditadura militar durante a graduação na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), entre 1965 e 1970; o interesse pela Dermatologia e a Residência Médica em Dermatologia Geral e Hanseníase, em 1972; circunstâncias de sua ida para a Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul como médico de Saúde Pública (dermatologista), em 1971; a especialização em Saúde Pública, na Universidade de São Paulo, em 1973; o convênio entre a Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul com a Fundação SESP que selecionava profissionais para trabalhar em regime de dedicação exclusiva; sua entrada neste convênio na Dermatologia Sanitária, em 1974 e a criação do sistema de registro informatizado dos

pacientes de hanseníase; a atuação como consultor de hanseníase de curto prazo da Organização Pan-Americana de Saúde (OPS), em 1978; a eliminação da hanseníase no Rio Grande do Sul, em 1995; sua tese de doutorado intitulada “Validade dos indicadores epidemiológicos utilizados para avaliar de forma indireta a magnitude da hanseníase”, defendida em 1999, na UFRGS.

Fita 1 – Lado B:

O término do convênio entre a Secretaria Estadual de Saúde com a Fundação SESP, em 1989; a aprovação no concurso público para professor auxiliar do Departamento de Medicina Social, na UFRGS, em ??; a aposentadoria na Secretaria Estadual de Saúde, em 1996; o convite recebido logo após para assumir o cargo de Coordenador do Programa de AIDS, do Hospital de Clínicas de Porto Alegre; relato sobre a realização das supervisões pela Comissão Nacional de AIDS, do Ministério da Saúde, a partir de 1992; a implantação da poliquimioterapia no estado do Rio Grande do Sul; os trabalhos realizados no Hospital das Clínicas e a implantação do registro do câncer; avaliação sobre o interesse dos médicos pela Dermatologia, atualmente; a participação em congressos internacionais de hanseníase e a mudança na denominação da doença, de lepra para hanseníase.

Fita 2 – Lado A:

Comentários sobre o alto número de casos de hanseníase ainda registrados no Brasil; alguns problemas encontrados e as medidas de combate à doença; comentários sobre a validade da proposta de diagnóstico, a partir do número de lesões encontradas no paciente em vez da realização da baciloscopia; os casos de reações pós-alta e virchowiana; o seu contato e a amizade com Marcos Virmond; a avaliação sobre a atuação de novos profissionais em saúde pública atualmente; a necessidade de implantação de novos serviços de atendimento ao paciente.

Fita 2 – Lado B:

Comentários gerais sobre a atuação governamental na área de Saúde Pública e na Educação, nos últimos anos.